

O EFEITO DAS ALGAS *Ankistrodesmus gracilis* e *Scenedesmus quadricauda* NO CRESCIMENTO DE DOIS CLADÓCEROS, *Daphnia laevis* e *Moina micrura*, EM EXPERIMENTOS DE CURTA DURAÇÃO.

MACEDO, C.F.¹ & PINTO-COELHO, R.²

O estudo da qualidade nutricional das diferentes espécies de algas e sua utilização como recurso para o zooplâncton possibilita um maior entendimento da dinâmica destas comunidades em ecossistemas aquáticos. O efeito de diferentes dietas sobre o crescimento de duas espécies do zooplâncton foi avaliado através do uso de variáveis ligadas ao crescimento somático (comprimento e biomassa) e diferentes aspectos demográficos (taxa intrínseca de crescimento, número de fêmeas ovadas e de neonatos). As espécies zooplanctônicas utilizadas foram *Daphnia laevis* e *Moina micrura* e, as dietas, as clorofíceas *Scenedesmus quadricauda* e *Ankistrodesmus gracilis*. As culturas foram mantidas sob um fotoperíodo de 11 horas de luz. A iluminação variou entre 800 e 1400 Lux e a temperatura permaneceu 21 ± 3° C. Os experimentos de crescimento individual tiveram a duração de 6 dias. Todos os animais eram provenientes de culturas estoque obtidas a partir da clonagem de um único indivíduo, mantidas em béquers de 2 L. Os experimentos para a determinação do crescimento populacional tiveram a duração de 10 dias e 14 dias, para *D. laevis* e *M. micrura*, respectivamente. Obteve-se as maiores concentrações de *Daphnia laevis* e *Moina micrura* com a dieta *Ankistrodesmus*. A alga *Ankistrodesmus* cresceu mais do que *Scenedesmus* com o mesmo meio CHU₁₂ e foi encontrada uma diferença significativa entre as duas curvas de crescimento ($F=1,47$; $gl=38$; $p<0,01$). Tanto para *M. micrura* quanto para *D. laevis*, houve um crescimento populacional maior com a dieta *Ankistrodesmus*. No entanto, os padrões de crescimento populacional encontrados para *Moina micrura* com relação às duas dietas, no referido trabalho, se ajustaram mais ao modelo logístico ($r^2=0,96$ e $0,95$) do que *Daphnia laevis* ($r^2=0,71$ e $0,79$). Os neonatos de *Daphnia laevis* tinham em média 0,62mm de comprimento e os adultos com a dieta *Ankistrodesmus* atingiram 1,50mm e 1,06mm para *Scenedesmus*. Já os neonatos de *Moina micrura* tinham em média 0,52mm e os adultos atingiram 0,98mm e 0,97mm para *Ankistrodesmus* e *Scenedesmus*, respectivamente. Em virtude de *Moina* possuir um ciclo de vida menor que *Daphnia*, foi possível verificar a presença de ovos nos dois tratamentos, sendo observados a partir do terceiro dia com *Ankistrodesmus* e no quinto dia com *Scenedesmus*. Desta maneira, *A. gracilis* demonstrou ser um alimento mais adequado para os cladóceros estudados, sendo que, *Moina* cresceu mais rápido e melhor que *Daphnia*.

1,2 Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre (ECMVS), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Caixa Postal 486, CEP 30161-970, Belo Horizonte, MG.